



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS**  
**COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 2º ANO**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>PROJETO ANUAL</b>	<b>Linguagens Integradas: Jogos e Brincadeiras</b>	<p><b>(SP.EF15AR23.s.01)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p><b>(SP.EF15A24.s.02)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p><b>(SP.EF15AR25.s.03)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira,</p>	<p>Embora o conteúdo programático bimestral esteja organizado por linguagens únicas ele não deve ser aplicado desta forma, o mesmo será trabalhado de forma a integrar as quatro linguagens e evidenciar para o educando a relação entre elas, visto que não é possível haver uma dissociação das mesmas. As atividades preferencialmente deverão promover ações de apreciação e produções de duas ou mais linguagens simultaneamente e associa-los aos projetos da escola.</p> <p>Para o evidenciar a conceitualização e integração das linguagens cada ano desenvolverá um projeto anual inter-relacionando as linguagens artísticas a uma temática. O 2º ano desenvolver-se á o Projeto Jogos e Brincadeiras. O projeto que deverá ser desenvolvido durante o ano todo, será planejado a partir da ótica da pedagogia de projetos, da qual o professor junto aos alunos formalizará a ideia do mesmo. É importante que o desenvolvimento deste, seja amplo na dimensão da linguagem, e que não envolva tão somente o componente Arte. Sabendo-se da grande importância que os jogos e brincadeiras exercem na aprendizagem das crianças é que este projeto visa contemplar nas artes visuais o resgate de jogos e brincadeiras nele ilustrado.</p>

		<p>incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p><b>(SP.EF15AR26.s.04)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>Assim, também com a vivência desses jogos no cotidiano da escola através de brincadeiras cantadas desenvolver as músicas, a dança e a expressão corporal. Os jogos e brincadeiras com ginásticas historiadas para desenvolver nas crianças as artes cênicas. Contudo, espera-se que as crianças comecem a conhecer seus limites, socializar, respeitar regras, raciocinar logicamente e interiorizar conceitos.</p>
--	--	---	--

<b>ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS</b>			
<b>COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 2º ANO 1º BIMESTRE</b>			
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<p><b>(SP.EF15AR02.s.05)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.)</p>	<p>Explorar e reconhecer permite ao aluno perceber, apreender e manejar os elementos visuais: ponto, linha, cor(primária), forma (quadrado, retângulo, círculo e triângulo) espaço, texturas (áspero, liso, rugoso, macio, ondulado), identificando-os nas diversas formas de expressão das artes plásticas. A habilidade supõe inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p>
<b>Dança</b>		<p><b>(SP.EF15AR09.s.06)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção</p>	<p>Identificar as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal, dando</p>

		do movimento dançado.	ênfase em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.
<b>Teatro: percepção da entonação da voz, diversidade de personagens e narrativas.</b>		<b>(SP.EF15AR19.s.07)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: brincadeiras do faz de conta, exemplo: Mãe e filho, casinha. A teatralidade de cada dia pode estar, entre outras formas de desempenho de papéis nas relações humano-sociais.
<b>Música: fontes sonoras.</b>		<b>(SP.EF15AR14.s.08)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia.  Reconhecer as características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências, traços, sons, cores e formas.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS**  
**COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 2º ANO 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Materialidades</b>	<b>(SP.EF15AR04.s.09)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, modelagem) fazendo uso sustentável de materiais e cores primárias, instrumentos, recursos e	O desenvolvimento desta habilidade demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno, exigindo a prática de fazer escolhas e de investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada.

		técnicas convencionais e não convencionais.	Experimentar, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal.
<b>Dança</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>(SP.EF15AR08.s.10)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.
<b>Teatro</b>		<b>(SP.EF15AR18.s.11)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Proporcionar momentos de escuta atenta e crítica materiais sonoros, identificando formas e sons musicais. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação.
<b>Música</b>		<b>(SP.EF15AR13.s.12)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS**  
**COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 2º ANO 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais Indígenas	(SP.EF15AR03.s.13) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecer e analisar, inclui identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades ( indígenas), não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz a indígena no dia- a dia? Contribuindo assim para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.
Dança	Elementos da linguagem	(SP.EF15AR09.s.14) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Identificar as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdômen, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal, dando ênfase em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.
Teatro		(SP.EF15AR19.s.15) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Identificar as características das diferentes matrizes estéticas e culturais, as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras.
Música		(SP.EF15AR15.s.16) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de	

		instrumentos musicais variados.	
--	--	---------------------------------	--

<b>ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 2º ANO 4º BIMESTRE</b>			
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Processos de criação</b> <b>Pequenas histórias</b>	(SP.EF15AR05.s.17) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	<p>A história representa um vasto campo dentro de uma escola, desenvolve a linguagem, auxilia na criação de bons textos, cria possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para concentração do aluno. Toda história, por mais simples que pareça, transmite algo a mais no desenvolvimento da criança, de uma forma criativa e reflexiva, proporcionando na oralidade riqueza extraordinária que permite organizar o discurso, podendo ser realistas ou fantasiosas, nas quais a criança descarrega suas emoções, identificando – se muitas vezes com as personagens. Dentro das artes visuais é possível desenvolver atividades práticas como por exemplo: leitura de imagens, ilustrações, produção de livro, confecção da colcha de retalho a partir da história da criança, contando com a colaboração dos familiares. Na dança, música e no teatro é possível criar coreografia e movimentos representativos tendo como referência a história escolhida.</p> <p>O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.</p> <p>Respeitar e dialogar no sentido de descrever, escutar e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos</p>
<b>Dança</b>		(SP.EF15AR12.s.18) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
<b>Teatro</b>		(SP.EF15AR21.s.19) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	

<p><b>Música</b></p>		<p><b>(SP.EF15AR17.s.20)</b>          Experimentar improvisações e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>sobre suas próprias expressões e as do outro, contribuindo para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.</p> <p>Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. “Experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. O reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.</p>
----------------------	--	---	---